



HOMILIA PARA A SOLENIDADE DE PENTECOSTES - C

(At 2,1-11; 1Cor 12,3b-7.12-13; Jo 20,19-23)

Enviai, Senhor, o vosso Espírito e renovai a face da terra!

Hóspede da alma!

Introdução

- Prezados irmãos e fiéis. Celebramos hoje a Solenidade de Pentecostes.
- Cinquenta dias após a Ressurreição do Senhor, o Espírito Santo foi enviado sobre os Apóstolos reunidos no Cenáculo, juntos com Maria, a Mãe de Jesus.
- Deus, que já se revelara na criação, que havia dado a Lei ao seu povo, Deus presente na História da Salvação em diversas figuras, fatos e situações, Deus manifesta-se agora sobre a terra, através do Espírito Santo, enviado por Ele e o Filho.

1. A Liturgia da Palavra

- As leituras que acabamos de ouvir recordam tão expressivo mistério da nossa fé!
- Vimos na **1ª leitura (At)**, os discípulos reunidos no dia de Pentecostes, em meio a uma multidão de todas as nações.
- De repente, uma ventania vinda do céu invadiu a casa e os envolveu.
- Apareceram línguas de fogo. Eles ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito inspirava – falam inspirados pelo ES...
- Neste dia, batizados no Espírito, estes homens, até então, separados por línguas, culturas, raças e nações começavam a reunir-se no novo povo de Deus.
- Vimos no **Evangelho** os discípulos reunidos no mesmo lugar onde costumavam se encontrar. E o que aconteceu? Jesus ressuscitado, colocando-se no meio deles, ofereceu-lhes a paz e soprou sobre eles – E lhes ofereceu dois dons: a paz e o ES.
- *A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio.*
- *Soprou sobre eles e disse-lhes: recebei o ES.*

2. Reflexão

- Tudo mudou a partir deste sopro. Não mais uma **multidão** (1ª leitura), mas apenas **os apóstolos** (evangelho); não mais a **forte ventania** vinda do céu, mas o **suave sopro** de Jesus. A ventania descida do céu cedeu lugar ao sopro *daquele que desceu do céu para ser a vida do mundo*: Jesus ressuscitado (Jo 6,41.50-51).

- Este **sopro** é símbolo do início de uma **nova criação**. Por que **nova?** – Ora, o ES foi enviado pelo Pai e o Filho para renovar a face da terra, para santificar os homens!
- Se a primeira criação (céu, terra e o homem) foi arrematada pelo **sopro de Deus**, esta nova criação foi iniciada com a comunicação do Espírito Santo, através do **sopro de Jesus** sobre os apóstolos e a Igreja que ali nascia – sim, a Igreja que ali nasceu foi se expandindo até aos nossos dias...
- ...E se expandirá até o fim dos tempos anunciando a mensagem do Ressuscitado, para justamente renovar a face da terra com sua mensagem de santificação, de salvação.
- Meus irmãos e fiéis, antes de comunicar o Espírito, Jesus teve toda a sua vida intimamente ligada ao Pai pelo Espírito Santo.
- Foi concebido pelo ES (Lc 1,35s); o Espírito desceu sobre Ele no dia do seu batismo (Mt 3,16); foi pelo Espírito conduzido ao deserto (Mt 4,1); na Sinagoga de Nazaré abriu o livro do Profeta Isaías e leu a passagem onde dizia que *o Espírito do Senhor repousava sobre Ele* (Lc 4,16-19).
- Portador do Espírito, Jesus o prometeu antes de sua morte, comunicou-o quando ressuscitado e em Pentecostes. Dado aos apóstolos, foi recebido por nós no dia nosso Batismo, juntamente com seus sete dons – dons robustecidos, fortificados, plenificados no dia da nossa Confirmação!
- Neste contexto, 22 membros do Centro Dom Bosco receberão o Sacramento da Confirmação. A partir de hoje, muito mais, vivam como soldados de Cristo: *unidos a Cristo, enraizados na filiação divina, plenificados com os dons do ES, mais perfeitamente vinculados à Igreja, sejam defensores da fé, verdadeiras testemunhas.*

4. Mensagem

- Meus irmãos e fiéis, cuidemos bem deste hóspede da nossa alma - o Espírito vive em nós. São Paulo pede que vivamos, *não segundo a carne, mas segundo o Espírito!*
- Quem sabe, a partir deste Pentecostes, alimentarmo-nos mais destes frutos: *amor, alegria, paz, longanimidade, bondade, fidelidade, autodomínio, mansidão* (Gl 5,22-26) – certamente nossa vida ganhará mais oração, mais sentido, melhor direção.
- Cada pessoa tem necessidade de entrar em sua casa interior, para ficar consigo mesma diante de Deus, contemplando a sua face, experimentando o seu profundo e infinito amor – o Espírito Santo ajuda muito nesta tomada de consciência do amor de Deus.
- A dificuldade hoje na vida dos cristãos e da Igreja (a falta de vocações ou a diminuição do número de católicos), não sejam decorrentes da falta de abandono ao Espírito Santo, da falta de oração e da ausência de vida interior?
- Evitemos o equívoco de vivermos a partir de nós mesmos. Mas, vivamos a partir de Deus. Evitemos viver diante de Deus como se Ele não existisse!
- O Espírito não apenas habita em nós. Ele nos conduz, Ele mostra a vontade de Deus para o nosso caminhar presente e futuro –, aproveitemos mais e melhor os seus dons!

Conclusão

- No nosso tempo – tempo de incertezas e inquietações –, temos cada vez mais necessidade de descobrir o sentido da nossa existência.
- Afinal, o que tem valor na vida? Por que e para que vivemos e estamos neste mundo?
- Como temos necessidade de ficarmos mais diante de Deus, para vislumbrarmos respostas às estas indagações, para encontrarmos forças, e seguirmos confiantes em meio as inevitáveis inquietações da existência – o ES ajuda muito neste exercício!
- *Enviai, Senhor, o vosso Espírito e renovai a face da terra!*
- Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo!

+ *Filipe da Silva, OSB*
Abade do Mosteiro de São Bento/RJ